

ANEXO 1 - HOMOSSEXUALISMO

As práticas homossexuais não são novas. Sodoma e Gomorra, cidades da antiguidade, foram destruídas por Deus por causa delas:

Ainda não tinham ido deitar-se, quando todos os homens de toda parte da cidade de Sodoma, dos mais jovens aos mais velhos, cercaram a casa. Chamaram Ló e lhe disseram: "Onde estão os homens que vieram à sua casa esta noite? Traga-os para nós aqui fora para que tenhamos relações com eles".¹

De modo semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se entregaram à imoralidade e a relações sexuais antinaturais. Estando sob o castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo.²

O que está mudando com velocidade e intensidade avassaladoras é o que podemos chamar de *ativismo gay*. Nos últimos 30 anos, especialmente no Ocidente, uma onda impressionante de movimentos liderados por artistas, intelectuais, psicólogos, educadores, jornalistas e até mesmo por religiosos de tendências liberais, vem promovendo uma verdadeira ditadura ideológica. Eles tomaram os microfones e estão exigindo ser ouvidos.

Agora, não é mais apenas uma questão de defender o "direito" (como é chamado) de as pessoas escolherem o que querem fazer com seus corpos; querem obrigar todos a se curvarem à sua agenda, rotulando e criminalizando os que pensam de forma diferente. Não é sem razão que os cristãos conservadores passaram a ser considerados inimigos mortais. Os valores dos que

OLHANDO PARA A BÍBLIA

Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, **nem homossexuais passivos ou ativos**, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus.

(1 Coríntios 6:9,10)

Também sabemos que ela não é feita para os justos, mas para os transgressores e insubordinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreverentes, para os que matam pai e mãe, para os homicidas, **para os que praticam imoralidade sexual e os homossexuais**, para os sequestradores, para os mentirosos e os que juram falsamente; e para todo aquele que se opõe à sã doutrina. (1 Timóteo 1:9,10)

¹ Gênesis 19:4,5

² Judas 7

temem a Deus, pautados numa moralidade bíblica, são completamente inconvenientes.

O homossexualismo não é apenas uma questão física. O argumento de que *“cada um faz o quer do seu corpo”*, por si só, já seria antibíblico – uma vez que somos responsáveis e prestaremos contas do que fazemos com nossos corpos. Mas não é o único problema. Essa prática é um ataque frontal ao conceito bíblico de família. Como já observamos, o sexo, que faz parte do plano de Deus para o casamento, é o que consolida a união entre um homem e uma mulher. Existe um sentido prático de auxílio mútuo, de complementaridade, impossível em qualquer sentido na união entre pessoas do mesmo sexo.

Além disso, embora o sexo (como veremos na lição seguinte) não seja algo **apenas** para a procriação, também serve a esse propósito. Por isso, apenas a união natural e bíblica faz sentido (Romanos 1:26). “Casamento heterossexual” é redundância. Não existe outro tipo de união que possa ser chamada de casamento, a não ser aquela entre um homem e sua mulher, conforme aconteceu desde o princípio.

Concluindo

Questões como essas são um ataque frontal aos FUNDAMENTOS BÍBLICOS DO CASAMENTO, que o definem como a união indissolúvel entre um homem e uma mulher, nos termos de Gênesis 2:23,24.

Os cristãos devem reprovar essas práticas, não por serem preconceituosos, mas porque elas se constituem numa rebeldia contra a vontade expressa de Deus. Não podemos copiar a atitude dos fariseus, que sempre tentavam achar uma brecha para desconsiderar o princípio bíblico.

Estamos neste mundo para refletir a glória de Deus e testemunhar às outras famílias da terra de que o jeito dEle é sempre o melhor.

A melhor reação que podemos ter vivendo em uma sociedade que trata a família como algo descartável, substituindo o modelo bíblico por outro totalmente pervertido e corrupto, é dedicar nossas mentes ao padrão bíblico (Filipenses 4:8; 2 Coríntios 10:4,5). É dizer “sim” ao que Deus diz e “não” ao que o sistema propõe. É resistir, lutando contra a correnteza. Somos parte de uma contracultura.

Posicione-se ao lado do seu casamento e de sua família. Utilize o tempo deste curso para tomar decisões sérias, baseadas nos conselhos da Palavra de Deus. Peça a Deus sabedoria, coragem e ousadia para fazer o que é certo, sem se importar com o que dizem os formadores de opinião deste mundo de trevas.

Conselhos práticos para proteger nossos lares e filhos

- **Jamais pregue o ódio.**
- Os homossexuais são tão pecadores quantos os heterossexuais. Devemos amá-los incondicionalmente. Reprovamos suas práticas, de acordo com Romanos 1:32, mas não temos qualquer aprovação das Escrituras para discriminá-los ou tratá-los mal, mesmo sabendo que nem sempre a recíproca é verdadeira.
- **Inculque em seus filhos os valores definidos pela Palavra de Deus.** Nossa regra de fé e prática é a Bíblia, não os manuais de Psicologia, Pedagogia ou a mídia. Não importa se há “evangélicos” aceitando o casamento gay ou ordenando pastores homossexuais. A verdade de Deus prevalece e é a ela que prestamos conta. Cremos que “se os fundamentos forem removidos, o justo nada poderá fazer” (Salmo 11:3). Por isso faremos o melhor para que nossos filhos conheçam o que a Bíblia diz sobre a vida, a fé e os valores cristãos.
- **Defendemos uma família conforme a descrita na Palavra de Deus.** Temos o direito constitucional e o dever espiritual de criar nossos filhos de acordo com os preceitos divinos. É dentro de casa que eles precisam aprender a temer a Deus e a entender que a Palavra de Deus deve ser a autoridade final para aqueles que querem uma vida piedosa.

ANEXO 2 – DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

O que a Bíblia diz sobre um novo casamento após o divórcio

Há várias posições sobre este assunto. Nosso objetivo ao listá-las aqui é porque a vida real trará, em algum momento, a necessidade de enfrentarmos situações assim. Entendemos que cada igreja local, na figura de seus pastores, tem a responsabilidade e a autoridade de definir qual delas será adotada.

Portanto, saiba o que seus pastores pensam sobre o assunto e submeta-se a essa compreensão, mesmo não concordando ou concordando parcialmente. A responsabilidade por essa decisão, em última análise, é deles. Mas você deve ter maturidade e conhecimento bíblico suficientes para embasar sua posição pessoal também.

Reafirmamos o que dissemos nesta lição: ao apresentar essas interpretações, não queremos diminuir o valor do matrimônio nem flexibilizar as coisas para um padrão inferior ao bíblico. Apenas queremos reconhecer que a dureza do coração humano ainda promove situações extremas em relação ao matrimônio e família, que não podem ser ignoradas ou tratadas de maneira impensada.

Situação	Principais Linhas de Interpretação
(1) Casos de infidelidade conjugal (Mateus 19:3-12)	(a) A parte "inocente" poderia pedir o divórcio e estaria livre para casar-se novamente.
	(b) A parte "inocente" poderia pedir o divórcio, mas não poderia casar-se novamente.
	(c) Não há cláusula excetiva. Na verdade, Jesus estaria se referindo a uma situação específica do noivado judaico, que seria considerado tão sério quanto o próprio casamento.
(2) Casos de cônjuges não convertidos que abandonam o lar (1 Coríntios 7:12-16)	(a) O crente não pode tomar a iniciativa de se separar. Se o descrente o fizer, o crente ficaria livre para casar-se novamente.
	(b) O crente pode tomar a iniciativa de se separar e se casar novamente.
	(c) O crente não pode tomar a iniciativa de se separar. Se o descrente o fizer, o crente pode aceitar o divórcio, mas não pode casar-se novamente.

ANEXO 3 - O TEMOR DE DEUS

PENSE

Qual é o segredo para um casal permanecer junto até que a morte os separe? Será o amor? Será a paixão? Serão os filhos? Será o romance ou a boa comunicação? Será a criatividade dos momentos íntimos? Discuta com o grupo.

Embora as sugestões anteriores sejam muito importantes para o dia a dia dos casados, o que a Bíblia deixa claro é que, mesmo quando todas essas coisas faltarem ou forem precárias, o casal que fez sua aliança diante do Senhor ainda assim é responsável por manter seu casamento, por causa do temor de Deus.

Como lemos no salmo 128, o temor do Senhor está em conexão direta com a vida familiar. Não é para menos: a única coisa que garante o sucesso de um casamento é considerar o que Deus diz e pensa. Esse é o sentido do temor do Senhor. Em termos práticos, manter nosso casamento como uma aliança eterna só é possível se o fizermos nos termos, nos parâmetros e na bênção divinos. Sozinhos, simplesmente não somos capazes. Jesus falou que a dureza do nosso coração é que nos separa do nosso cônjuge (Mateus 19:8).

OLHANDO PARA A BÍBLIA

Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos! Você comerá do fruto do seu trabalho, e será feliz e próspero. Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa. Assim será abençoado o homem que teme ao Senhor! (Salmo 128:1-4).

TAREFA (para os dois)

- 1- Você se lembra dos votos trocados no dia do seu casamento e quais foram os motivos que o/a levaram a casar-se com ele/ela?

- 2- Na Bíblia lemos várias alianças entre o Senhor e o homem. Elas expressavam a vontade de Deus de um relacionamento perfeito e redentor com o ser humano. O Pai demonstrava Seu propósito para a vida humana. Eram baseadas na misericórdia, no amor e na fidelidade divina, apesar da infidelidade do homem. As alianças continham promessas e condições. Leia Deuteronômio 8, em que Deus firma uma aliança com o Seu povo e escreva qual é a palavra que aparece como condição.

ANEXO 4 MACHISMO E FEMINISMO

A ideia do feminismo atrai muitas mulheres, inclusive as cristãs, porque elas estão cansadas de ser diminuídas, agredidas, violentadas e mortas. Há, inclusive, quem coloque a culpa de tudo isso nos princípios da Palavra de Deus, considerando-a machista. Se a Bíblia fosse lida e aplicada nas famílias e na sociedade, essas agressões e violências jamais seriam aceitas.

Foi justamente por rejeitar a Deus e difundir conceitos antibíblicos que o feminismo produziu resultados tão tristes como os que vemos. Dizer à mulher para que ela use seu corpo conforme ache mais certo, levou aos resultados que vemos hoje: aborto, lesbianismo, sexo sem compromisso e fora do casamento, gravidez indesejada etc. O mesmo se pode dizer quanto a ter os mesmos papéis do homem no casamento.

Não precisamos do feminismo para saber o valor das mulheres. Em Sua Palavra, Deus sempre as prestigiou e não concordou com muitas práticas de uma natureza corrompida pelo pecado. A lei de Moisés tinha uma rede de proteção, que demonstrava claramente o que o Senhor pensa sobre elas. Mulheres estiveram presentes em todo o ministério de Jesus. Foram elas quem primeiro testemunharam sua ressurreição.

A mulher cristã piedosa não vai aceitar se unir àqueles que zombam de Deus. Será melhor que ela persevere em oração contra esses ataques, cuja origem é o Diabo. Ele é o grande interessado em destruir, causar desordem e desarmonia em tudo o que o Senhor criou.

Toda luta pelos direitos humanos é válida. Ao longo da História da Igreja, os cristãos estiveram muitas vezes ao lado daqueles que lutavam pela dignidade humana. Não há pecado nisso. Ao contrário, é parte da nossa obrigação de cristãos. Porém, nunca

devemos nos esquecer que, sem Deus, toda luta será injusta e desarmoniosa.

ANEXO 5 E SE NÓS JÁ FIZEMOS ERRADO?

PENSE

Você acha que as pessoas merecem uma “segunda chance”?

Este capítulo é dedicado às pessoas que acham que não há mais esperança para o seu casamento. Já tentaram de tudo, já fizeram cursos, pediram conselhos, tentaram praticá-los. Mas a sensação, e talvez a realidade nua e crua, é que as coisas não estão acontecendo. Não há expectativa de melhoria e solução.

Será que existe uma saída? Será mesmo possível ter uma família piedosa e ajustada aos parâmetros que agradam a Deus?

Antes de mais nada, é preciso considerar o que a Bíblia fala sobre esperança. O texto de Lamentações, citado no quadro ao lado, é excepcional quando consideramos seu contexto histórico. O reino de Judá tinha acabado de ser invadido. Os muros de Jerusalém foram derrubados, o templo saqueado e queimado. O cenário era devastador. Os babilônios entraram e deixaram atrás deles uma terra arrasada. Os reis e líderes principais da nação foram levados cativos. Sobraram uns poucos e desprotegidos camponeses, que não tinham qualquer condição de reconstruir o país sozinhos.

OLHANDO PARA A BÍBLIA

Lembro-me da minha aflição e do meu delírio, da minha amargura e do meu pesar. Lembro-me bem disso tudo, e a minha alma desfalece dentro de mim.

Todavia, lembro-me também do que pode dar-me esperança: Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a tua fidelidade!

Digo a mim mesmo: A minha porção é o Senhor; portanto, nele porei a minha esperança. O Senhor é bom para com aqueles cuja esperança está nele, para com aqueles que o buscam;
(Lamentações 3:19-25)

Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

(Tito 2:11-13)

É por isso que Jeremias fala em “aflição e delírio”, em “amargura e pesar”. Mas menciona, logo a seguir, uma razão para continuar vivendo. Na verdade, a única: as misericórdias do Senhor. Apesar de tudo o que o povo estava passando como resultado de suas más escolhas e de anos de desobediência e indiferença para com a voz de Deus, havia uma esperança. Ainda valia a pena buscar um recomeço.

Qual é o seu caso?

Neste curso, buscamos encontrar na Palavra de Deus o padrão que Ele estabeleceu para nossas famílias e casamentos. Estudamos os fundamentos bíblicos do matrimônio e aprendemos vários princípios que podem nos ajudar a viver de acordo com Sua vontade.

É bastante provável que alguns de nós não tenham vivido da maneira certa aos olhos de Deus. Se fosse de outra forma, esse curso seria desnecessário. Pode bem ser que quando você se casou, não tinha ideia de muitas dessas verdades. Também pode ser que as coisas tenham começado bem e de repente se complicaram até atingir um nível crítico. Há algumas situações que podem ocorrer, como as seguintes.

- Problemas de comunicação: falta de diálogo, rispidez, agressões verbais; chegando a um nível insuportável.
- Problemas na vida sexual: desajustes, insatisfação, descompasso.
- Problemas na educação dos filhos: desencontros entre orientação do pai e da mãe, um dos cônjuges sobrecarregados.
- Filhos rebeldes: adolescentes ou jovens tornando-se independente, filhos abandonando a fé cristã.
- Influências externas indevidas: amigos, sogros, familiares.

- Ofensas e agressões: problemas não tratados que se avolumaram.

Seja qual for o problema, o nosso sempre é mais grave, porque é aquele que sentimos e temos de enfrentar.

Graça que restaura

Com a garantia das misericórdias divinas renovadas sobre nossas vidas hoje, podemos seguir o processo de cura e restauração de qualquer relacionamento familiar. O recurso que Deus nos oferece é tão extraordinário que simplesmente não pode ser comparado a nada que possamos conseguir em qualquer outro lugar. Nenhuma terapia, curso, disciplina ou filosofia humana garante o que temos à nossa disposição quando mergulhamos no oceano da Sua graça maravilhosa.

Acompanhe os textos bíblicos a seguir e se aproprie dessas verdades hoje mesmo. Veja o que a graça de Deus nos disponibiliza.

- **Capacidade para aprender.**

Ela “nos **ensina** a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente”. Quer dizer que a graça nos suprirá da sabedoria necessária para refazer nossos caminhos apropriadamente.

OLHANDO PARA A BÍBLIA

Porque a **graça de Deus** se manifestou salvadora a todos os homens. Ela **nos ensina** a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

(Tito 2:11-13)

Mas ele me disse: "**Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza**". Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.

Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.

(2 Coríntios 12:9,10)

Pois sou o menor dos apóstolos e nem sequer mereço ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. Mas, **pela graça de Deus**, sou o que sou, e sua graça para comigo não foi em vão; antes, trabalhei mais do que todos eles; contudo, não eu, mas a graça de Deus comigo.

(1 Coríntios 15:9,10)

- **Força para suportar.** O apóstolo Paulo tinha um espinho na carne. Pediu três vezes para que Deus o livrasse dele. A resposta do Senhor foi a graça. Ela é suficiente para nos capacitar em nossa fraqueza e nos levar muito mais longe do que poderíamos sonhar se tivéssemos de ir sozinhos.
- **Transformação total.** Antes de ser um apóstolo, Paulo era um perseguidor da Igreja. Ele assolava casas, colocava crentes na prisão e pedia sua execução. Entretanto, a graça o atingiu em cheio no caminho de Damasco e o restante da história já conhecemos. Mudanças impossíveis com recursos humanos se tornam possíveis pela graça de Deus.

Se vocês estão firmes...

Se seu casamento está indo bem, dê graças a Deus. Glorifique-O por seu poder e graça manifestos em seu lar. E leve para você e seu cônjuge duas últimas sugestões.

1. Vigiem. Diz a Palavra que *“aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!”*³. A vitória de hoje não garante a vitória de amanhã. Viva cada dia na estrita dependência de Deus. Não descuide da leitura da Palavra, da oração por sua família e de “construir parapeitos” em sua casa. (Leia Deuteronômio 22:8)

2. Sejam instrumentos da Graça. Há muitos casais, talvez mesmo em sua comunidade cristã, que não estão experimentando a paz e sossego que vocês hoje têm em seu lar. De que maneira você poderia ajudá-los? Ore a Deus, pela sua orientação. Procure os líderes de casais ou os pastores da sua igreja e coloque-se à disposição.

Faça a sua parte

Mesmo tendo à sua disposição as armas da graça e a certeza da misericórdia, caberá a nós a decisão de nos rendermos a elas. De

³ 1 Coríntios 10:12

forma bem simples, mas sincera, veja se você está disposto, juntamente com seu cônjuge a dar os passos seguintes.

1. Clame a Deus para que Ele inunde você, seu cônjuge e sua casa com a graça restauradora de Deus. Peça que lhes conceda a força, humildade e sabedoria que serão necessárias para essa reconstrução.
2. Faça uma análise honesta e verifique qual é a sua responsabilidade para que as coisas tenham chegado ao ponto que chegaram. Se descobrir algo, anote e depois confesse a Deus e ao seu cônjuge.
3. Avalie com humildade a necessidade de procurarem ajuda externa, preferencialmente no contexto da sua igreja. Busquem juntos um conselheiro cristão, os líderes do ministério de famílias da sua igreja, seu pastor etc.
4. Peça ajuda em oração a amigos de confiança. Há poder na oração dos filhos de Deus em prol de uma causa específica.
(Mateus 18:19,20)